MOMSTEEL

GREEN BUILDING SOLUTIONS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

A Administração da Sociedade ***MOMSteelPor S.A****., no cumprimento do determinado pelos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresenta o relatório de gestão, o balanço, a demostração de resultados e a demostração de fluxos de caixa e o correspondente anexo, referentes ao exercício de 2014.*

Abrantes, 25 de Março de 2015.

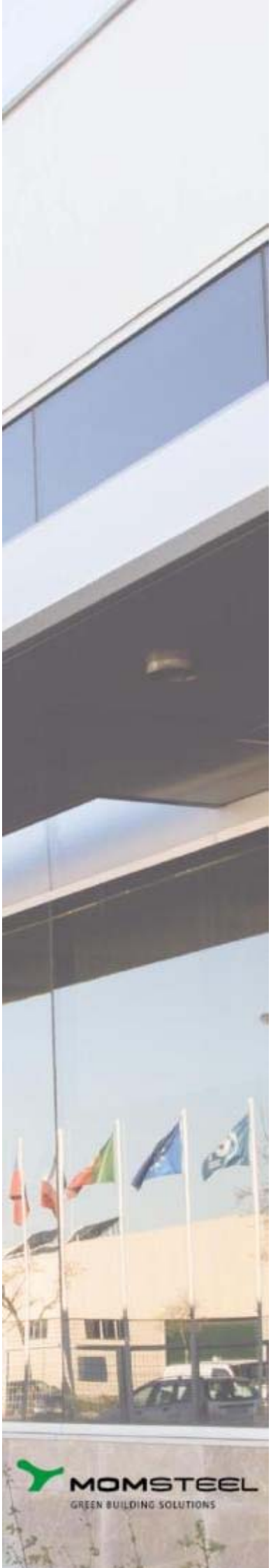
	Nome	Função	Rubrica
Redator:	Dr. Nuno Alves Engº Filipe Marques	TOC Presidente MOMSteelPor S.A.	**Ass. Digital**
Revisão:	Dr. Nuno Alves Dr. Vitor Valente Engº Filipe Marques	TOC ROC	**Ver Certificação Legal e Parecer do Fiscal Único**
Aprovado:	Engº Ricardo Martins Engº Paulo Marques Sr. António Frazão	Administração	**Ass. Digital**

HISTÓRICO DE REVISÕES

Versão	Emissor	Descrição	Data
01	Filipe Marques	1º Draft	09/03/2015
02	Filipe Marques	Atualização dos mapas	14/03/2015
03	Filipe Marques	Revisão das conclusões	16/03/2015

ÍNDICE

1. Mensagem do Conselho de Administração 4
2. Enquadramento 6
2.1. Atividade 6
2.2. Segmentos de Mercado 7
2.3. Mercado 8
2.4. Evolução da Atividade 10
2.5 Envolvente de Mercado 17
3. Desempenho Económico e Financeiro 19
4. Indicadores Económico-Financeiros de Performance 20
5. Análise de Segmentos de Mercado 22
6. Perspetivas Futuras 23
6.1. Contexto Político-Legal 23
6.2. Contexto Económico 24
6.3. Contexto Social 24
6.4. Contexto Tecnológico 24
7. Outras Informações Legais 25
8. Agradecimentos 25
9. Proposta de aplicação dos resultados 25
10. Anexo ao Relatório de Gestão 26
10.1. Relação dos Membros dos Orgão de Administração e Fiscalização e Respetivas Acções (CSC Art.º 447, n.º 5) 26
10.2 Relação dos Accionistas com pelo menos um décimo do capital (artº 448, n.º 4) 26
11. Demonstrações Financeiras 27
11.1. Balanço 27
11.2. Demonstração de Resultados 28
11.3. Demonstração de Fluxos de Caixa 29
11.4. Demonstração de alterações de Capital Próprio 20
12. Anexo 31
1.Identificação da Entidade 31
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 31
3.Principais Políticas Contabilísticas 33
4.Fluxos de Caixa – Caixa e Seus Equivalentes 40
5.Ativos Fixos Tangíveis 41
6.Ativos Fixos Intangíveis 42
7. Participações financeiras 43
8. Inventários 44
9.Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 45
10.Clientes e adiantamentos a fornecedores 46
11. Estado e Outros Entes Públicos 48
12. Outras Contas a receber e a pagar 49
13. Vendas e Prestações de Serviços 50
14. Fornecimento s e Serviços Externos 51
15. Gastos com Pessoal 52
16. Outros Rendimentos 53
17. Outros Gastos 53
18. Gastos de Financiamento 54
19. Financiamentos Obtidos 55
20. Certificação Legal de Contas 56
21. Parecer Fiscal Único 59



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Stakeholders,

Aproveitamos esta oportunidade para, mais uma vez, em breves palavras enquadrar o passado e lançar algumas pistas do que será o nosso futuro.

O ano de 2014 foi um ano da maior importância. Depois de 2013 ter ficado marcado pela morte do nosso gerente da **MOMSTEEL França**, responsável por mais de 60% das nossas vendas nos últimos 5 anos, era importante perceber se a nova estratégia comercial estava correta. Os resultados mostraram claros sinais de que iremos sair mais fortes da adversidade que passámos. Estes resultados animadores, vindos do nosso principal mercado externo estão alinhados com uma retoma que também se faz sentir no mercado nacional e nos mercados onde temos promotores comerciais.

Em 2014 a contribuição para as vendas da Sucursal Francesa, que tinha sido em 2012 de 93%, passando em 2013 para 27%, recuperou em 2014 para os 44%, valor que deverá aumentar em 2015 assumindo novamente o seu papel de destaque.

Por seguimento de mercado, existiu uma recuperação nos resultados da **MOMSTEEL Indústria** de 11%, da **MOMSTEEL ConstructionsMétalliques** de 271%, e da **MOMTECH** de 100%, compensando uma forte quebra da **MOMSolar**e da **MOMLoft**com ganhos marginais. Esperamos, no entanto, para 2015 melhores margens de contribuição.

Foi possível em 2014 manter o número de mercado externos, existindo apenas a troca da Roménia por Moçambique.

O ano 2014 ficou também marcado pelo início da primeira obra do ACE TBCC (Agrupamento Complementar de Empresas – *TenBestCivilCooperation*), do qual a **MOMSTEEL** faz parte, e que contribuiu de duas formas para os nossos resultados: através da venda feita à TBCC, e por ter beneficiado de 10% dos resultados dessa.

	RESULTADOS 2014
Resultados Líquidos	310.131,81
EBITDA	667.184,41
Autonomia Financeira	40,02%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	9,8%
EVA	1.826.723,67 €
Satisfação dos Clientes	89%
Formação	4.265h
Investigação e Desenvolvimento	160.551,35
Certificações	ISO9001,EN1090, Qualibat

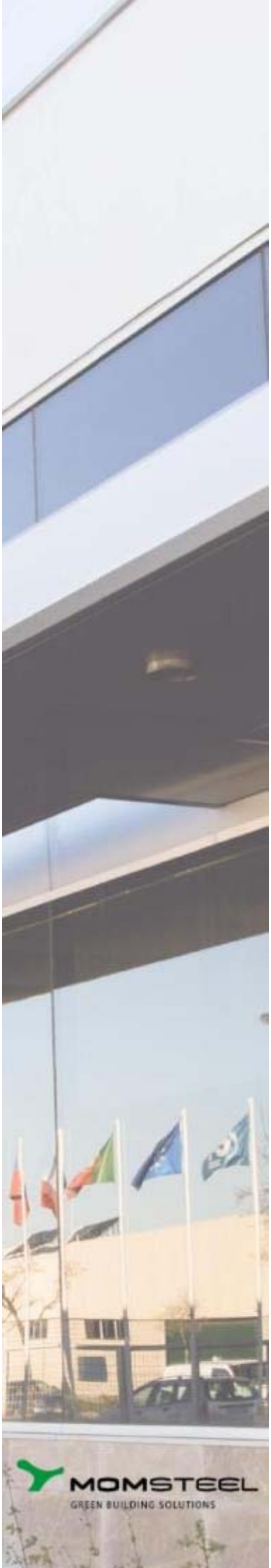
Sobre os objetivos estratégicos da **MOMSteelPor S.A**., para o período 2012-2017, estes mantêm-se inalterados, e esperamos para 2015 um forte crescimento das vendas, nomeadamente para o mercado Francês.

Os Nossos Objetivos (2012-2017)

Esperamos também que em 2015 se consigam concretizar negócios nos novos mercados que estão atualmente a ser trabalhados, nomeadamente a América Latina e África.

Por último, não podemos deixar de agradecer o empenho e dedicação de toda a equipa da **MOMSteelPOR S.A.** e de todos os Stakeholders, sem os quais seria impossível, numa altura exigente, como a que atravessamos mantermos os atuais níveis de serviço e de performance. A todos eles, o nosso Obrigado.

A Administração.



2.ENQUADRAMENTO

2.1. ATIVIDADE

A **MOMSteelPor S.A.** foi constituída em 2001 e iniciou a sua atividade no final de 2006. Dispõe de 13.500 m^2 de área, dos quais 6.700m2 cobertos, e está equipada com tecnologia específica para a conceção e fabrico de componentes metálicos para construção, com uma capacidade de 6.000 toneladas/ano.

A **MOMSteelPor S.A**. dispõe de uma localização privilegiada, a 1,5Km da saída da A23, a 40Km da A1 (Torres Novas) e a 150Km da fronteira de Vilar Formoso. Detém uma sucursal comercial em França, composta por três escritórios, Paris, Havre e Bordéus, e em 2013 adquiriu uma participação de 10% da Metalvértice SPA (Chile) com quem partilha escritórios em Santiago do Chile.
Em 2014 iniciámos um processo de reforço da participação em três empresas de montagens de estruturas e revestimentos para nos prepararmos para os desafios do mercado Francês.

A **MOMSteelPOR S.A.** integra também de forma ativa um ACE, TenBestCivilCoop., recentemente criado com o objetivo de desenvolver e construir edifícios "chave na mão" nos mercados externos. Em 2014 iniciámos o primeiro projeto de construção da Adega da VINUS na Vidigueira, Portugal.

A empresa empregava no final de 2014 em Portugal 55 trabalhadores, 41 na produção, 14 técnicos nas áreas de Engenharia e Gestão, e 4 técnicos comerciais em França.

2.2 SEGMENTOS DE MERCADO

A **MOMSteelPor S.A.,** detém cinco marcas comerciais, cada uma direcionada a um segmento de mercado:

A **MOM**STEEL Industry é dotada da mais moderna tecnologia de produção metalomecânica. Certificada segundo a norma ISO9001:2008, a sua produção é realizada de acordo com a norma EN1090-1, tendo uma capacidade instalada de 500ton/mês. Os pilares e vigas da **MOM**STEEL Industry são desenvolvidos para facilitar a montagem nos mercados de destino, Europa, África e América Latina, reduzindo os custos de transporte e de montagem.

www.momsteelindustry.pt

As soluções e serviços de Engenharia da **MOM**Tech pretendem criar uma diferença positiva para os seus clientes, tendo como foco a satisfação e garantia de melhor qualidade para o cliente. Com uma vasta experiência em projetos de estruturas, a **MOM**Tech é capaz de responder aos mais elevados requisitos do cliente, oferecendo sempre as melhores opções /soluções, combinando a Arquitetura com os requisitos da Engenharia.

www.momtech.pt

A **MOM**STEEL**ConstructionsMétalliques** é a área especializada na gestão e coordenação de projetos de edifícios industriais, comerciais, desportivos e agrícolas, nos mercados externos, adaptando-os às soluções e necessidades de cada cliente, tanto ao nível de custos, como de prazos de instalação.

www.momsteel.fr

A **MOM**LOFT dedica-se ao desenvolvimento de edifícios sustentáveis com um custo reduzido comparativamente à construção de tipo tradicional, recorrendo a soluções e materiais inovadores de alto desempenho e eficiência energética.

www.momloft.pt

A **MOM**SOLAR dedica-se à construção edifícios industriais, comerciais e agrícolas adaptados para produção de energia fotovoltaica.

www.momsolar.pt

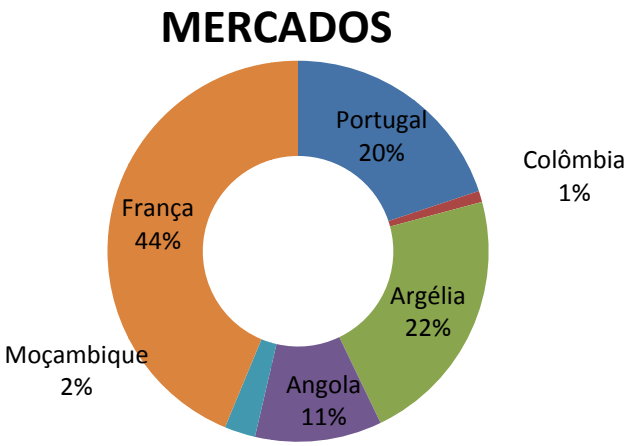
2.3 MERCADO

No ano de 2014 mantivemos o mesmo número de mercados de destino das nossas vendas, resultado da estratégia iniciada em 2012, com vista à diversificação de mercados. O ano de 2014 ficou também marcado pela recuperação no mercado Francês, Argelino e Angolano, e uma pequena melhoria no mercado Nacional. Destaca-se ainda a nossa entrada em Moçambique, por troca com a Roménia.

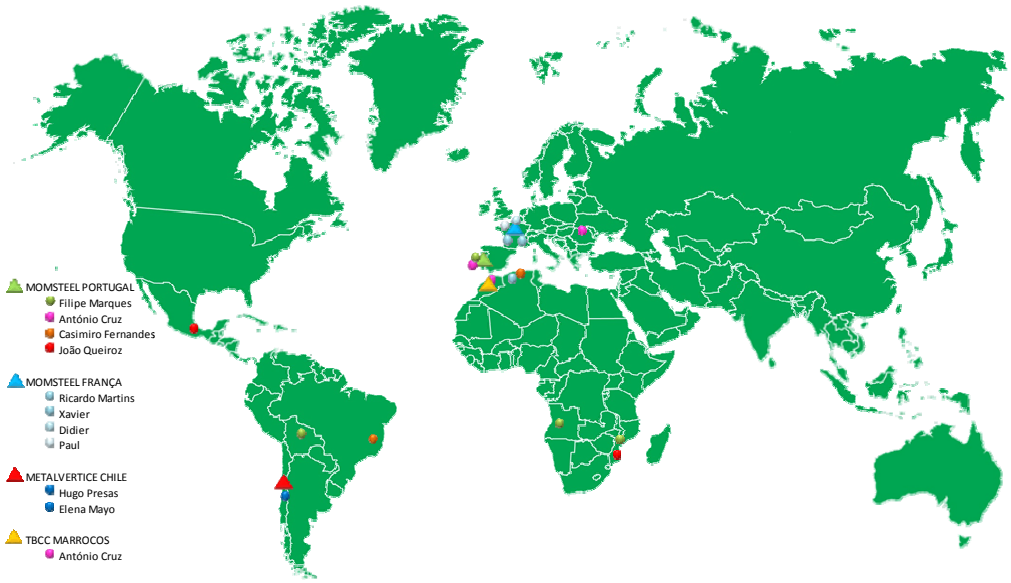
A nossa estratégia para os próximos anos passa por diversificar mercados, no entanto, com um foco maior nos mercados francófonos, onde temos claras vantagens competitivas.

MERCADOS	*% em 2014*	*2014*	*2013*	*2012*
Portugal	38%	1.152.512 Kg	1.102.246 Kg	444.506 Kg
Colômbia	4%	134.733 Kg	709.794 Kg	0 Kg
Argélia	16%	491.988 Kg	257.000 Kg	0 Kg
Angola	17%	516.753 Kg	150.975 Kg	85.365 Kg
Moçambique	5%	154.829 Kg	0 Kg	0 Kg
França	20%	606.832 Kg	394.007 Kg	1.713.234 Kg
Roménia	0%	0	271206	0
		3.057.648 Kg	**2.885.228 Kg**	**2.243.105 Kg**

MERCADOS	*Vendas*	*%*
Portugal	1.054.891,86 €	20%
Colômbia	50.171,36 €	1%
Argélia	1.169.288,17 €	22%
Angola	571.109,62 €	11%
Moçambique	140.000,00 €	2%
França	2.320.229,86 €	44%
	5.305.690,87 €	



REDE COMERCIAL

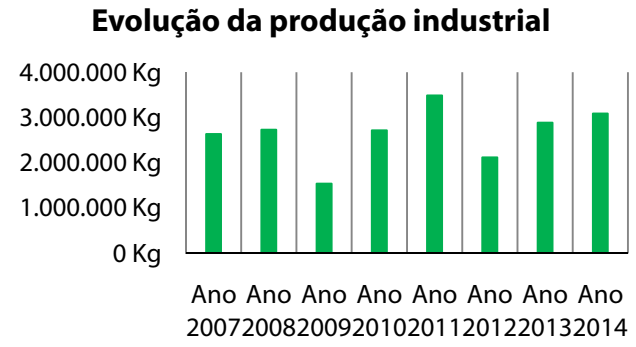


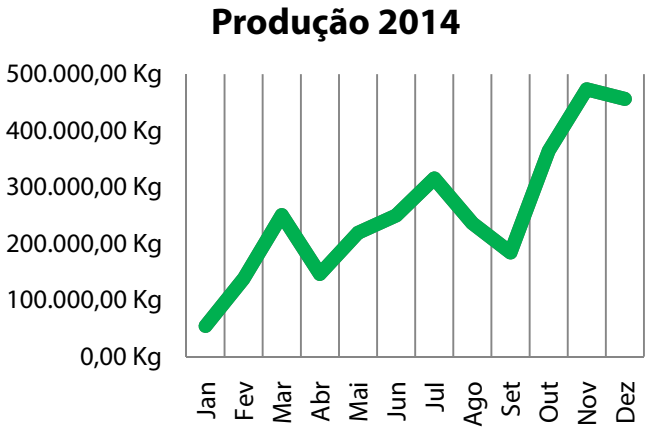
	Vendas 2012	%	Vendas 2013	%	Vendas 2014	%
MOMSTEEL Portugal	374 200,56€	7%	2 641 121,66 €	73%	2 665 568,24 €	50%
MOMSTEEL França	5 373 575,66 €	93%	998 556,86 €	27%	2 320 229,86 €	44%
METALVERTICE CHILE	- €		- €		- €	0%
TBCC PORTUGAL					329 892,77 €	6%
TBCC MARROCOS	- €		- €		- €	0%
	5 747 776,22€		3 639 678,52€		5 3'05 690,87€	

2.4 EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

A atividade produtiva da unidade industrial da **MOMSteelPor S.A** produziu três mil e cinquenta e sete toneladas em 2014, o que significa uma recuperação, quando comparada com a execução do ano anterior, ficando no entanto abaixo da meta definida de quatro mil toneladas.

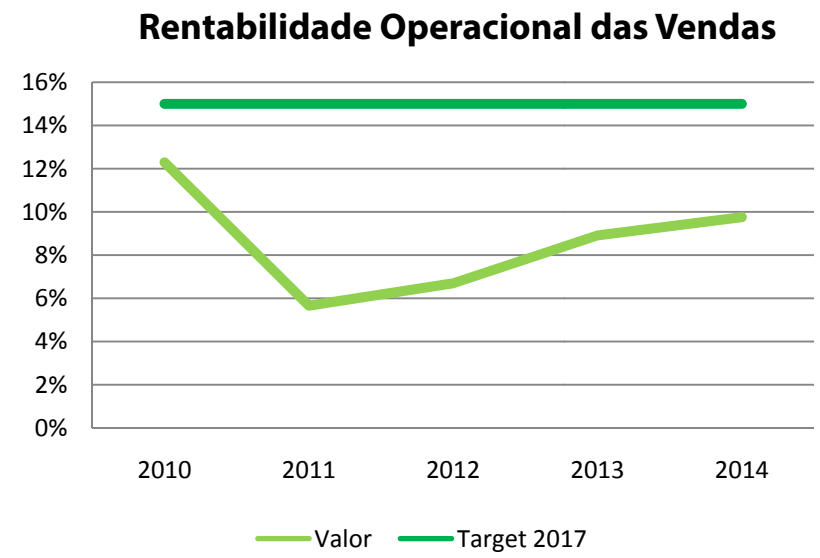
Esta diferença ocorreu pelo fato de muitos dos projetos previstos para o primeiro semestre, terem sido desenvolvidos no decorrer do segundo, provocando uma subcarga nesse período, que contrastou com a capacidae disponível dos primeiros meses.

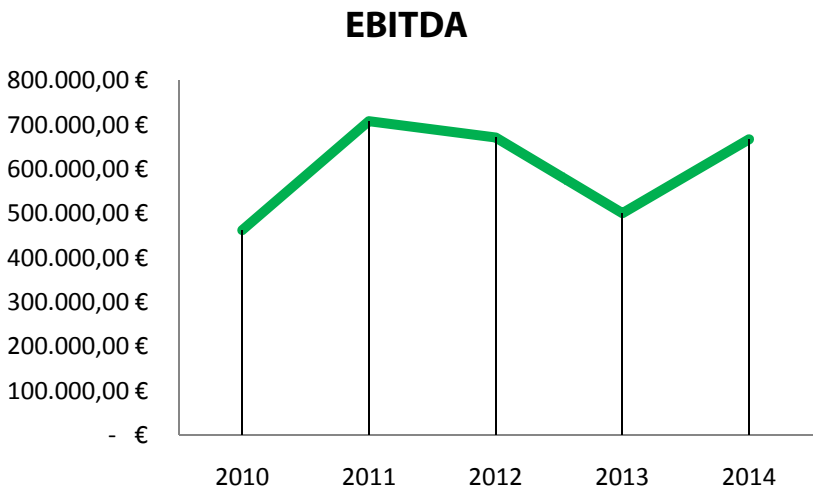




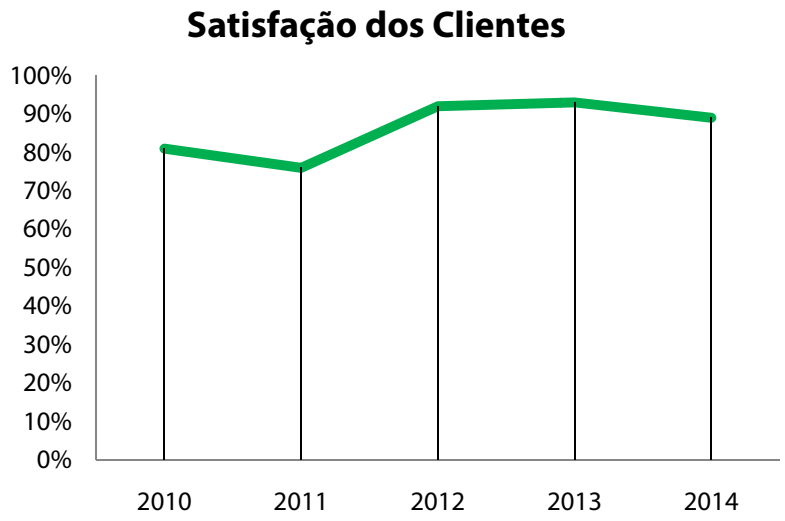
A Rendibilidade Operacional das Vendas foi de 9,8% em 2014, representando um crescimento de 11% em relação a 2013. Terão de ser mantidos os esforços para se atingir a meta definida para 2017 (15%).

Apesar de todas as dificuldades, foi possível manter o EBITDA acima dos 660.000€, valor que esperamos aumentar para mais de 1.000.000€ até 2017, resultado do investimento que está a ser realizado ao nível da inovação, investigação e reforço da rede comercial.



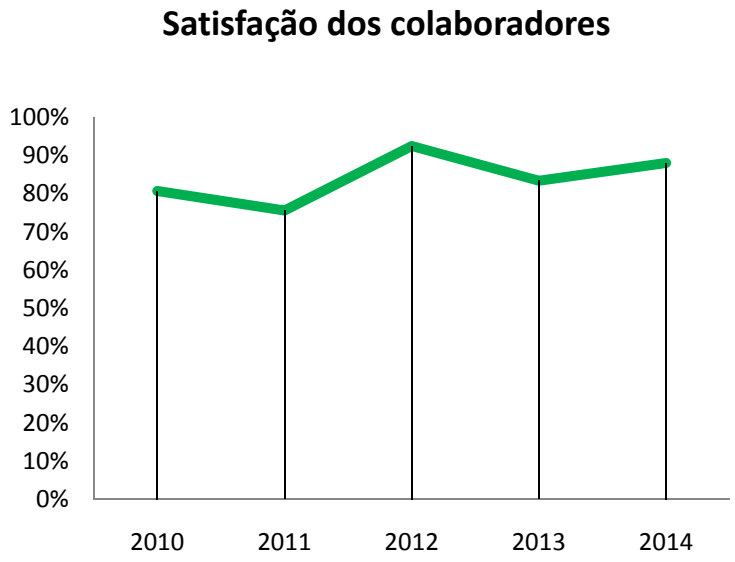


Para a **MOMSteelPor S.A.** a satisfação dos seus clientes é um dos seus objetivos-chave. A nossa meta, e como forma de reforçar este objetivo, é, desde 2013, atingir os 100% de clientes satisfeitos. Em 2014 obtivemos 89% de clientes satisfeitos.

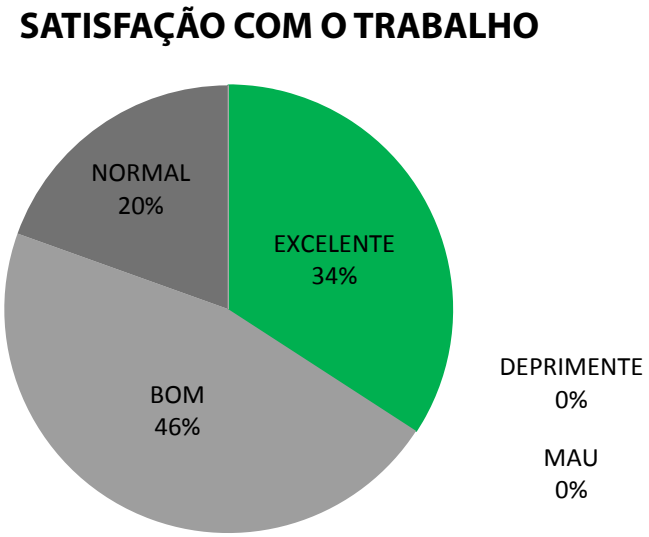


Apesar da maioria das falhas ser detetada durante os processos internos, existiram várias não conformidades que mereceram a nossa análise e deram origem à implementação de açõescorretivas, nomeadamente nas áreas da pintura, compras e expedição.

Quanto à satisfação sentida pelos colaboradores da empresa é de registar que a meta proposta de "80% de satisfação global" foi superada, na medida em que este indicador foi ultrapassado em 8% face ao objetivo proposto. É entendimento da administração da **MOMSteelPor S.A.** a satisfação dos colaboradores como um dos aspetos fundamentais para o aumento da performance da empresa.



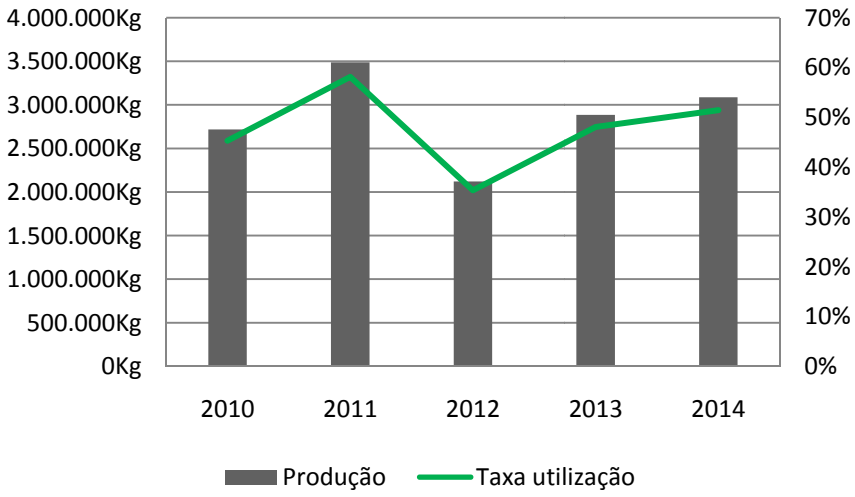
Realizámos em dezembro de 2014 um segundo inquérito anónimo à satisfação dos colaboradores no trabalho, onde se concluiu que 80% estão Satisfeitos com o seu emprego, considerando-o "BOM" ou "EXCELENTE", menos 2% que em 2013. Apenas 20% consideraram ter um emprego "NORMAL" mais 2% que em 2013.



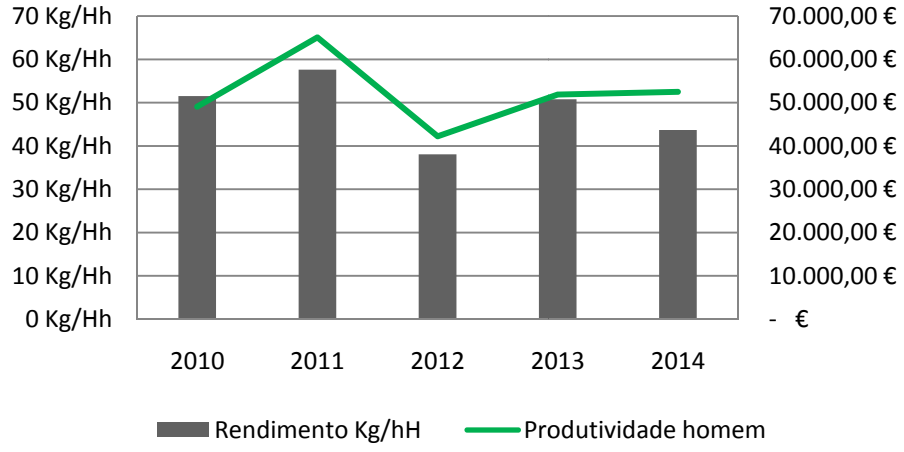
A utilização da capacidade produtiva instalada da **MOMSteelPor S.A**. esteve, em 2014, aquém do que era esperado. Foi, no entanto, feita uma recuperação em relação a 2013. A empresa espera em 2015 atingir os 60% da sua capacidade instalada, tendo em conta a expetativa de retoma das condições económicas e das obras em carteira.

Por seu lado, também o Rendimento da Produção da empresa desceu dos 51Kg/hH (2013), para os 44Kg/hH em 2014, indicador que a **MOMSteelPor S.A.** espera elevar para 60Kg/hH no próximo ano. No entanto, este valor é muito condicionado pelo tipo de obra e pelo fato de não se alcançar a utilização de uma percentagem maior da sua capacidade.

Utilização da Capacidade

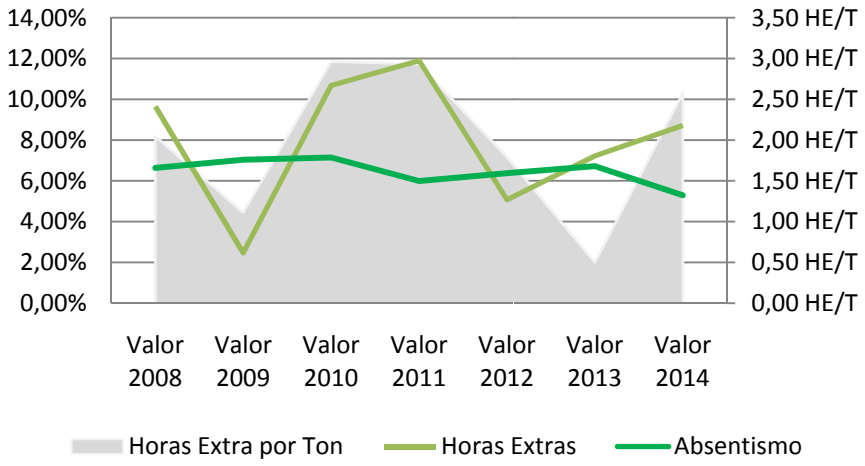


Rendimento da produção



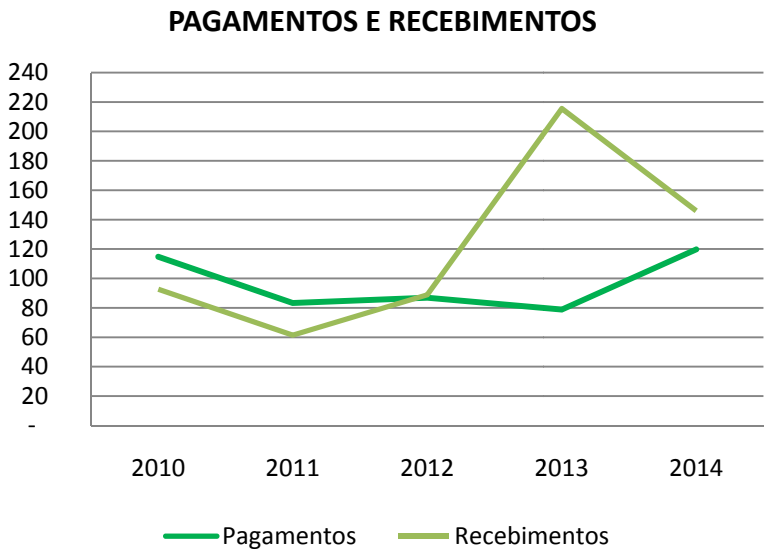
As horas extra pagas sofreram um acréscimo, passando dos 7.23% em 2013, para o atual registo de 8.72% em 2014 . Este aumento esteve relacionado com os picos de produção no segundo semestre de 2014, conjugados com o aumento do absentismo, por doença, faltas e sinistros.

Horas Extra e Absentismo



Em relação aos pagamentos, a **MOMSteelPor S.A**. tem procurado reduzir os prazos numa estratégia que visa o reforço da relação com os seus principais fornecedores, estabelecendo uma relação colaborativa e de confiançaentre clientes e fornecedores.

O ano de 2014 ficou marcado pela recuperação dos prazos de pagamento no mercado Francês e pela aproximação do prazo de pagamento aos prazos médios de recebimentos.



2.5 ENVOLVENTE DO MERCADO

Em 2014, Portugal terminou o seu Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, o que permitirá agora, através da consolidação orçamental e de reformas estruturais, conduzir o país a um nível de sustentabilidade económico-financeira razoável, aspeto que esteve seriamente ameaçado nos últimos anos. Neste sentido, e sob influência de fatores externos, nem sempre positivos, as previsões de crescimento económico na maior parte da Europa, sucessivamente revistas pelo FMI, são quase nulas, podendo mesmo ser negativas, em particular nos países do sul da Europa, onde Portugal se inclui.

Contudo, a estabilização do sistema financeiro e as reformas estruturais em curso em Portugal, ainda que sob a ameaça da permanência de um clima de baixa confiança do mercado e do aumento da taxa de desemprego, levam a crer que Portugal estará no caminho da retoma, não só das suas condições de competitividade externa, como de crescimento potencial, ao reduzir o risco soberano, o que permitirá reposicionar-se nos mercados financeiros.

Da Europa e mais concretamente do BCE (Banco Central Europeu) esperam-se medidas expansionistas, com o aumento da liquidez, e com a previsível desvalorização do Euro, fatos que podem conduzir a um aumento da procura e do investimento.

De qualquer modo, a **MOMSteelPor S.A.**, não estando excessivamente exposta à economia portuguesa, está bastante atenta à sua conturbada evolução e por essa razão tem-se focado na procura de mercados onde existem boas expectativas de crescimento económico nos próximos anos, como sejam, Marrocos, Argélia, Angola, Moçambique e Chile.

O Governo Português tenciona implementar políticas de crescimento económico que passam por intensificar a atividade industrial e agro-industrial, o que poderá contribuir para o aparecimento de novas oportunidades para a **MOMSteelIndustry** e **MOMSolar**. Adicionalmente, face à manutenção das restrições de concessão de crédito às famílias, tal poderá configurar novas oportunidades de negócio para a

MOMLoft no desenvolvimento de soluções construtivas habitacionais a custo controlado.

Por último, 2015 será o ano em que se inicia mais um Quadro Comunitário de Apoio, onde foram revistos vários eixos prioritários, e que poderão ser responsáveis por várias oportunidades para a **MOMSteelPor S.A.,** nomeadamente, nas áreas da construção sustentável e no aumento da produtividade (Industrialização).

3. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Em termos de Performance Económica da empresa, há a destacar o Resultado Líquido de 310.131,19€, que ficou apenas a 2% do valor orçamentado no nosso cenário A, no entanto com alguns desvios que são justificados da seguinte forma:

D1 – Volume de vendas ficou aquém das nossas previsões no cenário mais otimista, devido ao fato de muitas obras terem atrasado para o segundo semestre e algumas delas para 2015;

D2 – Valor não orçamentado;

D4 – Resultado em linha com a redução do volume de negócios, não refletido na totalidade devido ao facto do mix de vendas ter sido diferente do previsto;

D5 - Resultado em linha com a redução do volume de negócios;

D6 – Apesar do valor ter ficado abaixo do orçamentado não foi possível reajustá-lo as reduções da faturação, deveria ter ficado abaixo cerca de 25% e só ficou 7%

D7 e D8 - Valor não orçamentado;

D9 - Valor não orçamentado, valores referentes ao QREN;

D10 , D12 - Ficaram abaixo do esperado **;**

D11 - Concluímos as amortizações de muitos dos nossos principais equipamentos o que conduziu a uma forte redução das amortizações em 2015. Estão previstos investimentos que deverão colocar o valor das amortizações perto do valor de referência**;**

D13 - Os juros foram ligeiramente superiores ao previsto devido à necessidade de financiar alguns projetos, nomeadamente as obras de Argélia e as obras da Colômbia;

D14, D16 – Valor bastante positivo, ainda que abaixo do valor orçamentado.

4. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS DE PERFORMANCE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2014	Orç. 2014	Desvios			2013	Orç. 2013	Desvios			2012
Vendas e serviços prestados	13	5.399.454,11	7.523.158,04	(2.123.703,93)	-28%	D1	3.639.678,93	4.406.067,59	(766.388,66)	-17%	D1	5.747.778,22
Subsídios à exploração		18.669,26	0,00	18.669,26		D2	23.303,94		23.303,94		D2	0,00
Variação nos inventários da produção	8	0,00	0,00	0,00		D3	(29.850,00)		(29.850,00)		D3	(125.407,83)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(2.303.270,49)	(4.069.200,00)	1.765.929,51	-43%	D4	(1.491.104,50)	(1.975.313,10)	484.208,60	-25%	D4	(1.677.543,23)
Fornecimentos e serviços externos	14	(1.472.112,88)	(1.704.638,91)	232.526,03	-14%	D5	(927.509,01)	(1.168.609,62)	241.100,61	-21%	D5	(2.456.417,61)
Gastos com o pessoal	15	(900.422,29)	(971.630,00)	71.207,71	-7%	D6	(788.201,39)	(668.704,15)	(119.497,24)	18%	D6	(750.799,46)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(149.386,53)	0,00	(149.386,53)		D7	(10.417,22)		(10.417,22)		D7	(28.620,90)
Outros rendimentos e ganhos	16	160.551,35		160.551,35		D8	98.444,43		98.444,43		D8	37.102,37
Outros gastos e perdas	17	(86.298,12)	0,00	(86.298,12)		D9	(14.101,51)		(14.101,51)		D9	(74.955,54)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**667.184,41**	**777.689,13**	**(110.504,72)**	**-14%**	**D10**	**500.243,67**	**593.440,73**	**(93.197,06)**	**-16%**	**D10**	**671.136,02**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(140.349,91)	(250.000,00)	109.650,09		D11	(176.099,82)	(200.000,00)	23.900,18	-12%	D11	(286.222,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**526.834,50**	**527.689,13**	**(854,63)**	**-0,2%**	**D12**	**324.143,85**	**393.440,73**	**(69.296,88)**	**-18%**	**D12**	**384.913,39**
Juros e rendimentos similares obtidos		1.980,16	0,00									
Juros e gastos similares suportados	18	(101.074,56)	(90.000,00)	(11.074,56)		D13	(82.879,99)	(85.437,69)	2.557,70	-3%	D13	(70.357,39)
Resultado antes de impostos		**427.740,10**	**437.689,13**	**(9.949,03)**	**-2,3%**	**D14**	**241.263,86**	**308.003,04**	**(66.739,18)**	**-22%**	**D14**	**314.556,10**
Imposto sobre o rendimento do período		(117.608,91)	(122.552,96)	4.944,05		D15	(52.115,07)	(86.240,85)	34.125,78	-40%	D15	(86.752,56)
Resultado líquido do período		**310.131,19**	**315.136,17**	**(5.004,98)**	**-2%**	**D16**	**189.148,79**	**221.762,19**	**(32.613,40)**	**-15%**	**D16**	**227.803,54**

O ano de 2014 ficou marcado pela recuperação de alguns dos nossos indicadores-chave de performance, superando 6 das 9 metas. Resultados que, dada a conjuntura, nos deixam muito satisfeitos. Consideramos com estes resultados, que 2014, marca a recuperação da nossa trajetória para o alcance dos objetivos e metas traçadas para a **MOMSteelPor S.A** em 2017.

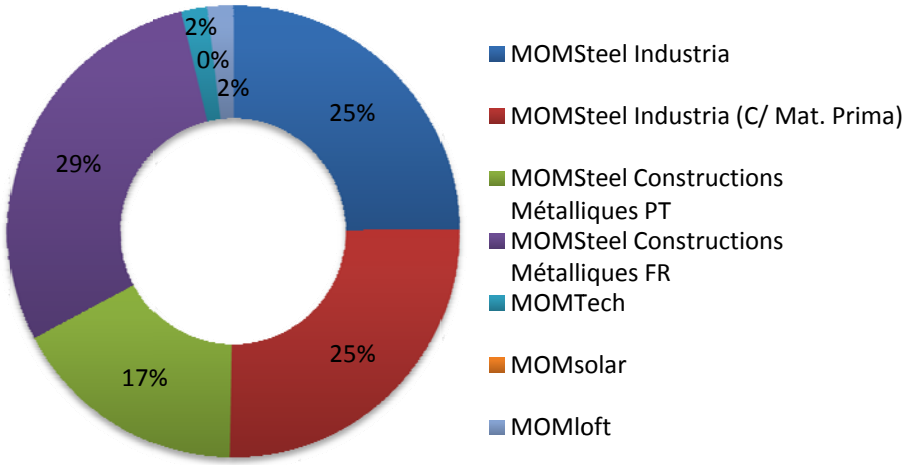
KPI Key Performance Indicators		2010	2011	2012	2013	2014	Target 2014
Rendibilidade Operacional das Vendas	Valor	12%	6%	7%	9%	9,76%	10%
Resultados Liquidos	Valor	177.675,01 €	284.385,68 €	287.384,68 €	189.148,79 €	310.131,19 €	317.296,00 €
Autonomia Financeira	Valor	29,4%	30,9%	37,4%	39,87%	40,21%	48%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	Valor	16%	19%	13%	8%	12%	12%
Fundo de Maneio	Valor -	609.699,40 €	67.899,61 €	268.754,91 €	1.491.001,19 €	1.447.053,68 €	1.796.496,05 €
EBITDA	Valor	462.000,41 €	708.107,74 €	671.136,02 €	500.243,67 €	667.184,41 €	780.689,00 €
EVA	Valor	1.308.174,99 €	2.012.622,83 €	924.024,91 €	1.520.649,68 €	1.826.723,67 €	
Vendas	Valor	2.472.603,59 €	7.654.202,11 €	5.747.778,22 €	3.639.678,93 €	5.399.454,11 €	
Rentabilidade do Ativo	Valor	4,7%	5,8%	4,9%	3,3%	4,9%	

5. ANÁLISE DE SEGMENTOS DE MERCADO

A oferta de produtos e serviços da **MOMSteelPor S.A.** está estruturada em cinco segmentos: **MOMSteelIndustry, MOMTech, MOMSolar, MOMLoft e MOMSteel Constructions Métalliques** (França).

SEGMENTO	*Margem Contribuição*	*%*
MOMSteel Industria	448.568,30 €	25%
MOMSteel Industria (C/ Mat.Prima)	459.637,52 €	25%
MOMSteelConstructionsMétalliques PT	305.490,43 €	17%
MOMSteelConstructionsMétalliques FR	524.911,35 €	29%
MOMTech	33.874,88 €	2%
MOMsolar		0%
MOMloft	33.759,70 €	2%
	1.806.242,17 €	

CONTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



O ano 2014 ficou marcado por uma retoma das vendas no setor das Construções Metálicas dinamizada pela nova rede comercial em França e pela entrada no mercado Português, exclusivamente direcionado ao apoio do ACE TBCC. Negativamente encontra-se a contribuição da **MOMSolar,** que em 2014 foi inexistente, mas que se prevê com forte crescimento em 2015.

6. PERSPETIVAS FUTURAS

O ambiente macroeconómico para 2015 deverá ficar marcado pela consolidação da retoma na maior parte dos países da Europa, onde se inclui Portugal e França, e que será potenciada pelas medidas aprovadas pelo BCE. Essa retoma deverá ser acompanhada de várias oportunidades em vários contextos das quais destacamos:

6.1 CONTEXTO POLÍTICO-LEGAL

***Quantitative Easing* (QE),** o plano de injeção de liquidez através da compra de divida pública que pode atingir 60 mil milhões de euros por mês lançada pelo BCE, deverá estimular o aumento do investimento , como reflexo direto da descida das taxas de juro e um aumento das exportações da Europa, devido à desvalorização do euro.

Aumento do custo da energia (Reflexo da desvalorização do Euro), que obrigará a uma crescente preocupação com os custos de utilização dos edifícios, conduzindo a uma procura de edifícios **A+**, à semelhança do que sucedeu com os electrodomésticos e com as viaturas automóveis;

Controlo de custos, onde cada vez existe uma maior preocupação com o controlo dos custos dos projetos logo na fase de conceção, o que representa uma grande oportunidade para a **MOM**Tech, desde que esta consiga garantir os valores de investimento;

Retoma dos apoios à produção de energia fotovoltaica, depois de terem sido reduzidos e em alguns casos eliminados, existem agora indicações que irão ser retomados, nomeadamente no mercado francês.

Novo Quadro Comunitário de Apoio (2020), em que os seus eixos prioritários deverão conduzir a novas oportunidades:

Investimentos na ótica do desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo (Reabilitação urbana e construção sustentável);

Aumento da produtividade (Industrialização);

Promoção da economia de Baixo Carbono (Turismo, hotéis, edifícios comerciais, construção sustentável);

Inovação, educação e qualificação nas PME (Construção sustentável).

6.2 CONTEXTO ECONÓMICO

Alterações na restrição ao crédito, esperando-se para 2015 uma abertura ainda mais forte da Banca para voltar a financiar projetos, principalmente para as empresas exportadoras, industriais e agrícolas, o que poderá conduzir a um aumento do investimento;

Redução da oferta, o número de empresas do sector da metalomecânica reduziu muito, ao longo dos últimos 4 anos, nascendo novas empresas, mais pequenas e de vocação mais comercial, para as quais a **MOMSteelPor S.A**. deverá estar atenta e procurar dar uma resposta.

Crescimento esperado para o Mercado Nacional, Francês, Chileno, Argelino, Angolano e Moçambicano, que deverá ser tido em conta para 2015**.**

6.3 CONTEXTO SOCIAL

Maior mobilidade de pessoas e bens entre países da Europa, África e América, aumentando a procura de edifícios "LowCost" e de menor dimensão, tanto no domínio habitacional, como comercial e industrial;

Grande necessidade de habitação em França, e uma crescente procura nos mercados emergentes;

Campeonato Europeu Futebol em 2016 em França.

6.4 CONTEXTO TECNOLÓGICO

A Europa prepara-se para liderar a **3.ª Revolução Industrial** (fábricas inteligentes), o que poderá constituir um grande desafio para o sector da construção, em particular no da Metalomecânica.

A reestruturação do setor da construção vai passar pelo aumento da pré-fabricação da estrutura principal do edifício, recorrendo a estruturas metálicas.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES LEGAIS

Não ocorreram fatos relevantes após o termo do exercício.

A Sociedade não detém quaisquer acções próprias.

Não existem dívidas em situação de mora, quer relativamente à Segurança Social, quer à administração fiscal, dispondo de certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de Dezembro de 2014, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

8. AGRADECIMENTOS

Um reconhecimento muito especial aos Colaboradores, por todo o esforço desenvolvido na prossecução dos objetivos delineados.

Um agradecimento merecido e justo aos nossos Clientes pela preferência dispensada ao longo do ano e continuada pela carteira de encomendas já confirmada.

Finalmente, manifestamos a intenção de demonstrar à Banca a validade deste projeto para, num período difícil como este, merecermos e conquistarmos uma vez mais o seu apoio.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração propõe à Assembleia-Geral a transferência dos resultados líquidos de 310.131,19€ para a conta de reservas livres.

Abrantes, 25 de Março de 2015.

A Administração.

Ver assinaturas digitais de:

Luís Filipe Rodrigues Marques

Ricardo Jorge Freitas Martins

Paulo Jorge Marques

António Mirante Carreira Frazão

10. ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos dos artigos 447º, N.º 5 e 448º, Nº 4 do Código das Sociedades Comerciais divulga-se a seguinte informação:

10.1 RELAÇÃO DOS MEMBROS DOS ORGÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO E RESPETIVAS ACÇÕES (CSC ART.º 447, N.º 5)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Cargo	N.º de Ações	Valor do Capital
Luis Filipe Rodrigues Marques	Presidente do Conselho de Administração	51000	51.000,00 €
António Mirante Carreira Frazão	Vice-Presidente do Conselho de Administração	1000	1.000,00 €
Ricardo Jorge Freitas Martins	Vogal do Conselho de Administração	1000	1.000,00 €

FISCAL ÚNICO

Vitor Valente, SROC, Unipessoal, Lda. representada por Vitor Manuel Simões Valente - R.O.C.

10.2 RELAÇÃO DOS ACCIONISTAS COM PELO MENOS UM DÉCIMO DO

Nome	N.º de Ações	Valor do Capital	% Capital
Luis Filipe Rodrigues Marques	51000	51.000,00 €	51%
Sónia Rodrigues Marques	47000	47.000,00 €	47%

CAPITAL (ARTº 448, N.º 4)

Abrantes, 25 de Março de 2015

11 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11.1 BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31 DE DEZEMBRO DE 2014	31 DE DEZEMBRO DE 2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.198.983,24	2.255.498,62
Ativos intangíveis	6	40.549,94	14.074,91
Participações financeiras - outros métodos	7	18.289,89	18.100,00
		2.257.823,07	**2.287.673,53**
Ativo corrente			
Inventários	8	0,00	0,00
Clientes	10	2.419.724,75	2.407.809,29
Adiantamentos a fornecedores	10	2.934,64	58.963,00
Estado e outros entes públicos	11	88.774,38	65.846,19
Outras contas a receber	12	971.107,27	581.526,30
Diferimentos		2.930,31	27.395,77
Caixa e depósitos bancários	4	820.981,04	376.934,30
		4.306.452,39	**3.518.474,85**
Total do ativo		**6.564.275,46**	**5.806.148,38**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		100.000,00	100.000,00
Outros instrumentos capital próprio		120.000,00	120.000,00
Reservas Legais		20.000,00	20.000,00
Resultados transitados		924.815,83	684.241,02
Excedentes de revalorização		771.390,37	822.816,39
Subsidios ao Investimento		306.215,15	378.938,49
Resultado líquido do período		310.131,19	189.148,79
Total do capital próprio		**2.552.552,54**	**2.315.144,69**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	19	1.054.148,44	1.344.030,03
Passivo por Impostos Diferidos		98.175,77	122.500,00
		1.152.324,21	**1.466.530,03**
Passivo corrente			
Fornecedores	10	1.007.734,51	355.452,09
Adiantamentos de Clientes		30.500,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	186.661,00	176.988,67
Financiamentos obtidos	19	576.924,92	590.188,20
Outras contas a pagar	12	462.258,41	509.254,96
Diferimentos	13	595.319,87	392.589,74
		2.859.398,71	**2.024.473,66**
Total do passivo		**4.011.722,92**	**3.491.003,69**
Total do capital próprio e do passivo		**6.564.275,46**	**5.806.148,38**

o Técnico Oficial de Contas

a Administração

11.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA REFERENTE AOS PERIODOS DE 1/1/2014 A 31/12/2014 E 1/1/2013 A 31/12/2013

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	13	5.399.454,11	3.639.678,93
Subsídios à exploração		18.669,26	23.303,94
Variação nos inventários da produção	8	0,00	(29.850,00)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(2.303.270,49)	(1.491.104,50)
Fornecimentos e serviços externos	14	(1.472.112,88)	(927.509,01)
Gastos com o pessoal	15	(900.422,29)	(788.201,39)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(149.386,53)	(10.417,22)
Outros rendimentos e ganhos	16	160.551,35	98.444,43
Outros gastos e perdas	17	(86.298,12)	(14.101,51)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**667.184,41**	**500.243,67**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(140.349,91)	(176.099,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**526.834,50**	**324.143,85**
Juros e rendimentos similares obtidos		1.980,16	0,00
Juros e gastos similares suportados	18	(101.074,56)	(82.879,99)
Resultado antes de impostos		**427.740,10**	**241.263,86**
Imposto sobre o rendimento do período		(117.608,91)	(52.115,07)
Resultado líquido do período		**310.131,19**	**189.148,79**

o Técnico Oficial de Contas

a Administração

11.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AOS PERIODOS DE 1/1/2014 A 31/12/2014 E 1/1/2013 A 31/12/2013

(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2014	PERÍODO 2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		5.607.517,99	2.787.700,52
Pagamentos a fornecedores		(3.689.455,76)	(2.721.409,90)
Pagamentos ao pessoal		(1.247.603,28)	(889.138,33)
Caixa gerada pelas operações		**670.458,95**	**(822.847,71)**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(99.650,46)	(44.469,14)
Outros recebimentos/pagamentos		387.767,24	(67.636,58)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**958.575,73**	**(934.953,43)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(64.429,41)	(67.146,34)
Ativos intangíveis		(45.880,15)	(712,50)
Investimentos financeiros		0,00	(17.500,00)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**(110.309,56)**	**(85.358,84)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		687.194,32	1.142.753,58
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(990.339,19)	(174.408,62)
Juros e gastos similares		(101.074,56)	(82.879,99)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(404.219,43)**	**885.464,97**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		444.046,74	(134.847,30)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	376.934,30	511.781,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	820.981,04	376.934,30

o Técnico Oficial de Contas

a Administração

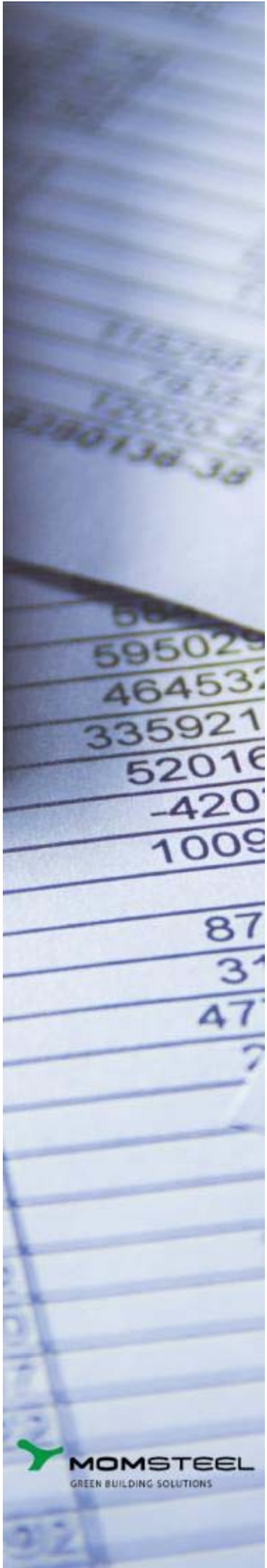
11. 4 DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO REFERENTE AOS PERIODOS DE 1/1/2013 A 31/12/2013 E 1/1/2014 A 31/12/2014

DESCRIÇÃO	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1 de Janeiro de 2013)	**100.000,00**	**0,00**	**120.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**425.011,46**	**0,00**	**874.242,41**	**0,00**	**227.803,54**	**1.747.057,41**
Subsidio ao Investimento (liquido imposto diferido)										**378.938,49**		**378.938,49**
Aplicação do resultado de 2012					**20.000,00**		**207.803,54**				**(227.803,54)**	**0,00**
Rendimento Integral do Periodo												**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											**189.148,79**	**189.148,79**
TOTAL RENDIMENTO INTEGRAL DO PERIODO	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**20.000,00**	**0,00**	**207.803,54**	**0,00**	**0,00**	**378.938,49**	**(38.654,75)**	**568.087,28**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Outras Operações de Capital							**51.426,02**		**(51.426,02)**			**0,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31 de Dezembro de 2013)	**100.000,00**	**0,00**	**120.000,00**	**0,00**	**20.000,00**	**0,00**	**684.241,02**	**0,00**	**822.816,39**	**378.938,49**	**189.148,79**	**2.315.144,69**
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1 de Janeiro de 2014)	**100.000,00**	**0,00**	**120.000,00**	**0,00**	**20.000,00**	**0,00**	**684.241,02**	**0,00**	**822.816,39**	**378.938,49**	**189.148,79**	**2.315.144,69**
Subsidio ao Investimento (liquido imposto diferido)										**(72.723,34)**		**(72.723,34)**
Aplicação do resultado de 2013							**189.148,79**				**(189.148,79)**	**0,00**
Rendimento Integral do Periodo												**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											**310.131,19**	**310.131,19**
TOTAL RENDIMENTO INTEGRAL DO PERIODO	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**189.148,79**	**0,00**	**0,00**	**(72.723,34)**	**120.982,40**	**237.407,85**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Outras Operações de Capital							**51.426,02**		**(51.426,02)**			**0,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31 de Dezembro de 2014)	**100.000,00**	**0,00**	**120.000,00**	**0,00**	**20.000,00**	**0,00**	**924.815,83**	**0,00**	**771.390,37**	**306.215,15**	**310.131,19**	**2.552.552,54**

o Técnico Oficial de Contas

a Administração



12. ANEXO

1.IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: **MomSteelPor, SA**

Sede social: Zona Industrial de Abrantes, Lotes 57/58 – Abrantes.

Endereço electrónico: filipe.marques@momsteelpor.pt

Página da internet: www.momsteel.com.pt

Natureza da Atividade: Fabricação de estruturas de construções metálicas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

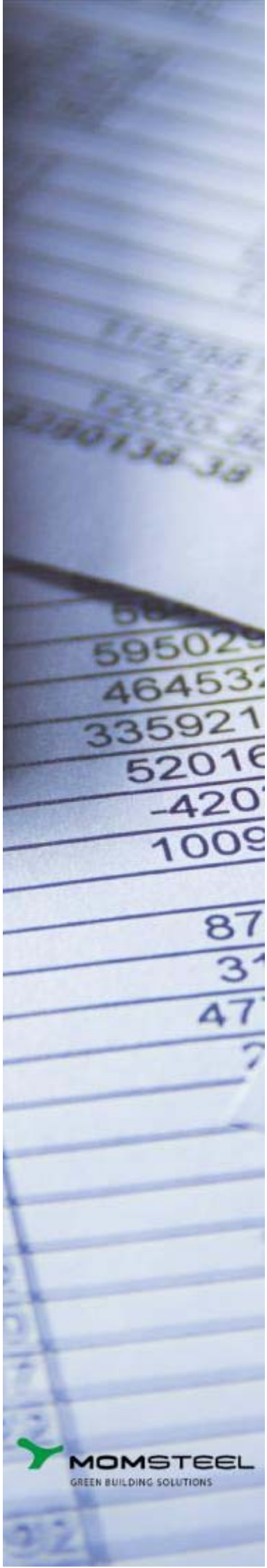
Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

REGIME DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA (ACRÉSCIMO)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são



reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

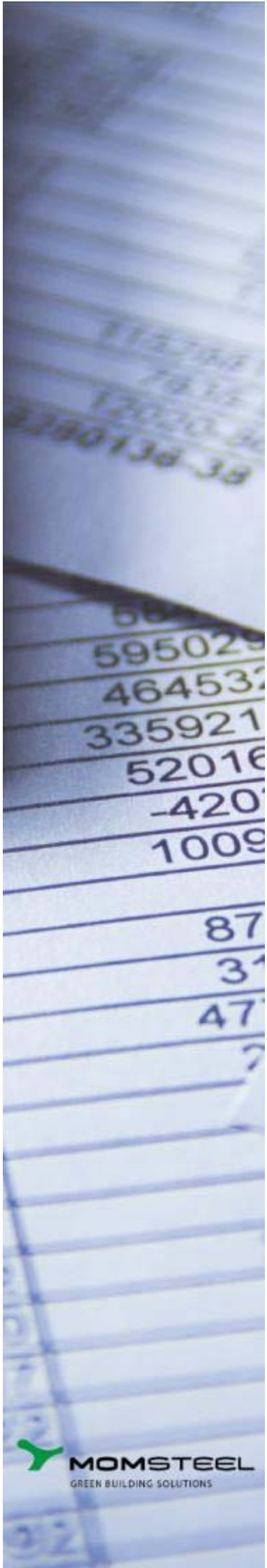
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31-12-2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2013.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras estão apresentadas em **euro (€)**, constituindo esta, a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho, para os saldos em aberto, e à data da transacção para as operações realizadas.

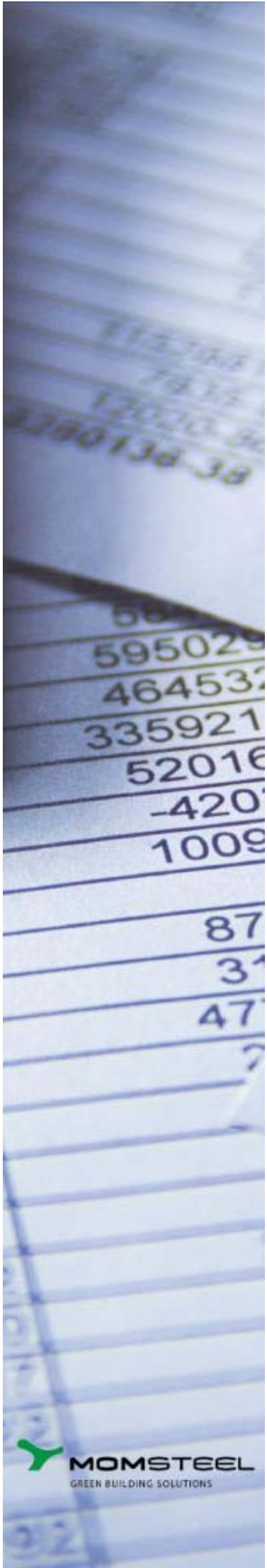
Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se



estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de 'Ativos fixos tangíveis'.

Os "Ativos fixos tangíveis" em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "Ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Tratam-se deativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objecto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respectivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de propriedades de investimento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos "Ativos fixos tangíveis", os "Ativos intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios

económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

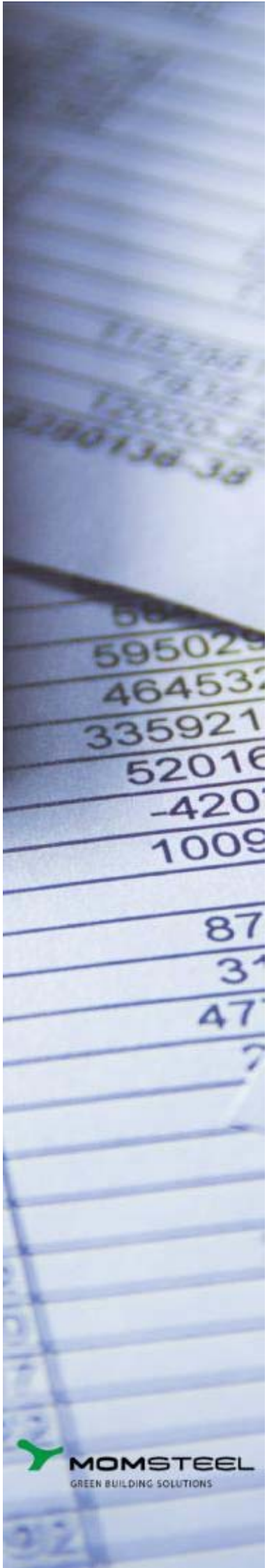
Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no activo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill Negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa



associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa normal de 23%, sendo os primeiros 15.000,00€ tributados à taxa de 17%. Ao valor de colecta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

INVENTÁRIOS

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", deforma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso

no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

PROVISÕES

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação, ou caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações

acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativofixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes.

RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços, ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

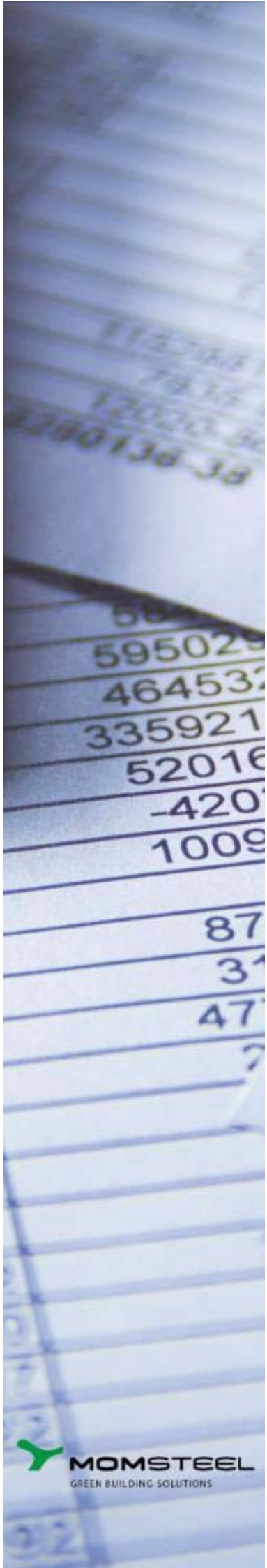
Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento Ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados, à medida que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



4. FLUXOS DE CAIXA – CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A rubrica "Caixa e seus equivalentes"pode ser analisada de acordo com os seguintes mapas:

31 de Dezembro de 2014

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.169,23	109.028,42	107.237,33	2.960,32
Depósitos à order	375.765,07	6.730.726,16	6.288.470,51	818.020,72
TOTAL	**376.934,30**	**6.839.754,58**	**6.395.707,84**	**820.981,04**

31 de Dezembro de 2013

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.750,66	25.449,11	26.030,54	1.169,23
Depósitos à order	510.030,94	5.442.257,05	5.576.522,92	375.765,07
TOTAL	**511.781,60**	**5.467.706,16**	**5.602.553,46**	**376.934,30**

Os montantes registados discriminam o dinheiro detido pela empresa bem como os montantes confiados em depósitos bancários. Os valores registados encontravam-se disponíveis não existindo qualquer restrição à sua utilização.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos Brutos

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
31 de dezembro de 2013							
Saldo Inicial	205.000,00 €	2.565.704,71 €	954.322,27 €	6.270,90 €	69.607,41 €	72.448,26 €	**3.873.353,55 €**
Aumentos			7.800,00 €		6.879,32 €		**14.679,32 €**
Alienações e abates			-613,00 €		-2.558,53 €		**-3.171,53 €**
Outras Regularizações			-40,57 €		3.968,63 €	284,47 €	**4.212,53 €**
	205.000,00 €	**2.565.704,71 €**	**961.468,70 €**	**6.270,90 €**	**77.896,83 €**	**72.732,73 €**	**3.889.073,87 €**
31 de dezembro de 2014							
Saldo Inicial	205.000,00 €	2.565.704,71 €	961.468,70 €	6.270,90 €	77.896,83 €	72.732,73 €	**3.889.073,87 €**
Aumentos		0,00 €	53.457,27 €	0,00 €	10.647,75 €	324,39 €	**64.429,41 €**
Alienações e abates							**0,00 €**
Outras Regularizações			-0,03 €				**-0,03 €**
	205.000,00 €	**2.565.704,71 €**	**1.014.925,94 €**	**6.270,90 €**	**88.544,58 €**	**73.057,12 €**	**3.953.503,25 €**

Depreciações e perdas de imparidade

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
31 de dezembro de 2013							
Saldo Inicial	0,00 €	598.486,49 €	736.543,07 €	3.544,70 €	55.329,47 €	71.796,91 €	**1.465.700,64 €**
Aumentos	0,00 €	92.252,16 €	65.327,12 €	2.093,30 €	9.078,34 €	741,69 €	**169.492,61 €**
Alienações e abates							**0,00 €**
Outras Regularizações					-743,56 €	-874,47 €	**-1.618,03 €**
	0,00 €	**690.738,65 €**	**801.870,19 €**	**5.638,00 €**	**63.664,25 €**	**71.664,13 €**	**1.633.575,22 €**
31 de dezembro de 2014							
Saldo Inicial	0,00 €	690.738,65 €	801.870,19 €	5.638,00 €	63.664,25 €	71.664,13 €	**1.633.575,22 €**
Aumentos	0,00 €	89.752,82 €	20.060,22 €	1.137,22 €	9.438,04 €	556,49 €	**120.944,79 €**
Alienações e abates							**0,00 €**
Outras Regularizações							**0,00 €**
	0,00 €	**780.491,47 €**	**821.930,41 €**	**6.775,22 €**	**73.102,29 €**	**72.220,62 €**	**1.754.520,01 €**

Valor líquido:							
2013	205.000,00 €	1.874.966,06 €	159.598,51 €	632,90 €	14.232,58 €	1.068,60 €	**2.255.498,65 €**
2014	205.000,00 €	1.785.213,24 €	192.995,53 €	-504,32 €	15.442,29 €	836,50 €	**2.198.983,24 €**

Os aumentos registados no período de 2014 evidenciam o início de um avolumado investimento por parte da empresa, no âmbito do envolvimento em projectos QREN, ascendendo ao montante de 64.429,41€.

6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Ativos Brutos

	PROGRAMAS COMPUTADOR	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	TOTAL
31 de dezembro de 2013			
Saldo Inicial	67.271,16 €	570,56 €	**67.841,72 €**
Aumentos	712,50 €		**712,50 €**
Alienações e abates			**0,00 €**
Outras Regularizações			**0,00 €**
	67.983,66 €	**570,56 €**	**68.554,22 €**
31 de dezembro de 2014			
Saldo Inicial	67.983,66 €	570,56 €	**68.554,22 €**
Aumentos	45.880,15 €		**45.880,15 €**
Alienações e abates			**0,00 €**
Outras Regularizações			**0,00 €**
	113.863,81 €	**570,56 €**	**114.434,37 €**

Depreciações e perdas de imparidade

	PROGRAMAS COMPUTADOR	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	TOTAL
31 de dezembro de 2013			
Saldo Inicial	48.855,04 €	570,56 €	**49.425,60 €**
Aumentos	5.053,71 €		**5.053,71 €**
Alienações e abates			**0,00 €**
Outras Regularizações			**0,00 €**
	53.908,75 €	**570,56 €**	**54.479,31 €**
31 de dezembro de 2014			
Saldo Inicial	53.908,75 €	570,56 €	**54.479,31 €**
Aumentos	19.405,12 €		**19.405,12 €**
Alienações e abates			**0,00 €**
Outras Regularizações			**0,00 €**
	73.313,87 €	**570,56 €**	**73.884,43 €**

Valor liquido:			
2013	14.074,91 €	0,00 €	**14.074,91 €**
2014	40.549,94 €	0,00 €	**40.549,94 €**

O montante de 45.880,15€ refere-se à aquisição de sistemas informáticos para a área de Engenharia e sua relação com a Produção.

7.PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	% DETIDA	VALOR AQUISIÇÃO	EMPRÉSTIMOS COMCEDIDOS	TOTAL
31 de dezembro de 2013				
Empresas Conjuntamente controladas				
TenBestCivilCooperation, ACE	10%	600,00	0,00	**600,00**
MetalVertice - CHILE	10%	10.000,00	0,00	**10.000,00**
Investimento noutras Empresas				
GARVAL	N/d	7.500,00	0,00	**7.500,00**
		18.100,00	**0,00**	**18.100,00**
31 de dezembro de 2014				
Empresas Conjuntamente controladas				
TenBestCivilCooperation, ACE	10%	600,00	0,00	**600,00**
MetalVertice - CHILE	10%	10.000,00	0,00	**10.000,00**
MetalVertice - PORTUGAL	10%			
Matéria Segura	10%			
MontSousa	10%			
Investimento noutras Empresas				
GARVAL	N/d	7.500,00	0,00	**7.500,00**
FUNDO GARANTIA SALARIAL	N/d	189,89	0,00	**189,89**
		18.289,89	**0,00**	**18.289,89**

A **MomSteelPor, SA**, compõe um agrupamento complementar de empresas, que tem como principal objectivo a criação de sinergias na prospecção, negociação e contratação de projectos que envolvam as diferentes áreas de actuação dos seus constituintes. Estatutariamente, o ACE não dispõe de capital social, sendo o montante registado de 600,00€ correspondente a um empréstimo para fazer face às despesas de constituição.

No exercício de 2014, este ACE contribuiu positivamente para o resultado em 13.944,88€ (ver Nota 15) relativamente à sua participação no ACE (10%) ao abrigo do regime de transparência fiscal.

Fazem também parte do universo MOMSTEEL três empresas participadas (10%) na área das montagens de estruturas metálicas: Matéria Segura, MontSousa e MetalVertice .

8. INVENTÁRIOS

Ano 2013	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO	TOTAL
Inventários iniciais	29.850,00	**29.850,00**
Inventários finais	0,00	**0,00**

Variação da Produção	**(29.850,00)**

Ano 2014	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO	TOTAL
Inventários iniciais	0,00	**0,00**
Inventários finais	0,00	**0,00**

Variação da Produção	**0,00**

9. APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Ano 2013	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
Existências iniciais	0,00	**0,00**
Compras	1.491.104,50	**1.491.104,50**
Regularizações	0,00	**0,00**
Existências finais	0,00	**0,00**
		1.491.104,50

Ano 2014	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
Existências iniciais	0,00	**0,00**
Compras	2.303.270,49	**2.303.270,49**
Regularizações	0,00	**0,00**
Existências finais	0,00	**0,00**
		2.303.270,49

Adoptando uma política de "Stocks Zero", a empresa incorporou a totalidade das compras realizadas durante o ano de 2014 (tal como em 2013), no seu processo produtivo.

10. CLIENTES E FORNECEDORES

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	2014	2013	2014	2013
Valor Bruto				
Clientes:				
Clientes, Conta Corrente	0,00	0,00	2.641.746,41	2.393.572,81
Clientes, Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	15.188,45	102.060,06
Total de Clientes	**0,00**	**0,00**	**2.656.934,86**	**2.495.632,87**
Outros Devedores				
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	2.934,64	58.963,00
Total outros devedores	**0,00**	**0,00**	**2.934,64**	**58.963,00**
TOTAL				

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	2014	2013	2014	2013
Perdas por imparidade acumuladas				
Clientes de cobrança duvidosa PT	0,00	0,00	15.188,45	15.188,45
Clientes de cobrança duvidosa FR	0,00	0,00	222.021,66	72.635,13
	0,00	**0,00**	**237.210,11**	**87.823,58**
Valor líquido de Clientes	**0,00**	**0,00**	**2.419.724,75**	**2.407.809,29**
Valor líquido - Outros Devedores	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

MOVIMENTO EM PERDAS POR IMPARIDADE	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	2014	2013	2014	2013
Saldo Inicial	0,00	0,00	87.823,58	15.188,45
Aumentos PT	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos FR	0,00	0,00	149.386,53	72.635,13
Redução	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	**0,00**	**237.210,11**	**87.823,58**

Quanto às contas correntes de fornecedores temos:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	2014	2013	2014	2013
Valor Bruto				
Fornecedores:				
Fornecedores, Conta Corrente PT	0,00 €	0,00 €	781.735,05 €	352.669,93 €
Fornecedores, Conta Corrente FR			225.999,46 €	2.782,16 €
	0,00	**0,00**	**1.007.734,51**	**355.452,09**

O crescimento dos montantes em conta corrente de fornecedores resulta fundamentalmente, do aumento da actividade da empresa em relação a 2013, sendo que o montante registado na sucursal francesa expressa o valor assumido pela **MomSteelPor** aos herdeiros do HOAN, relativo a comissões não recebidas.

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

IMPOSTO S/ RENDIMENTO E ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS ACTIVO	2014	2013
Imposto sobre o valor Acrescentado	88.774,38	0,00
IRC a Recuperar (SIFIDE 2012)	0,00	65.846,19
TOTAL	**88.774,38**	**65.846,19**

IMPOSTO S/ RENDIMENTO E ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS PASSIVO	2014	2013
Imposto sobre o Rendimentos		
Imposto s/ Rendimento	102.947,25	43.286,55
Derrama	6.772,65	2.597,19
Tributações Autónomas	7.889,01	6.231,33
Pagamentos por conta	(41.124,00)	(48.474,00)
Pagamento especial por conta	0,00	
	76.484,91	**3.641,07**
Imposto sobre o valor acrescentado	**0,00**	**22.470,39**
Segurança Social		
Contribuições e cotizações p/ Seg Social - Dez	19.746,58	16.762,44
Contribuições e cotizações p/ Seg Social - Planos de Pagamento	80.579,96	126.810,22
	100.326,54	**143.572,66**
Retenção de Imposto sobre o rendimento	**9.849,55**	**7.304,55**
TOTAL	**186.661,00**	**176.988,67**

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Quadro com detalhe dos montantes registados no balaço relativos a valores a receber a pagar.

OUTROS CONTAS A RECEBER	2014	2013
Estado Francês - Imposto sobre o Rendimento	1.351,00	585,00
Outro Devedor - Mr Duboi	500,00	500,00
TenBestCivilCorporation, ACE - Empréstimos Concedidos	23.050,90	8.767,47
Processos Judiciais - Provisões	700,00	700,00
Outros Devedores - Projectos de Investimento		
QREN - Vale Inovação	3.345,00	15.495,00
QREN - SI&DT	400.442,17	500.000,00
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Acréscimo de rendimentos - Mapa de Obras 2014	517.654,88	0,00
Outros Devedores - Projectos de Emprego		
IEFP - Estimulo Emprego	157,68	4.768,10
IEFP - Passaporte 3i	891,40	4.626,63
IEFP - Estágios Profissionais	2.364,20	0,00
Cauções efectuadas por Terceiros - FR	1.408,00	1.408,00
Retenções de garantia de Obra - FR	11.734,65	27.149,36
Outras Contas a Receber	7.507,39	17.526,74
TOTAL	**971.107,27**	**581.526,30**

OUTROS CONTAS A PAGAR	2014	2013
Remunerações a liquidar (Estimativa Férias e Sub Férias)	103.936,16	100.178,28
Saldo Credor Conta Corrente de Clientes	1.725,67	1.370,07
Estado Francês - IVA	169.742,26	122.194,96
Estado Francês - Charges a Payer	98,97	1.592,03
Estado Francês - Securité Sociale	4.242,00	0,00
Estado Francês - Caisse Retraite	835,56	1.342,03
Estado Francês - Charges ses s/ congés à payer	2,00	0,00
Outras contas a pagar	116.983,16	1.670,76
Remunerações a Pagar - Orgãos sociais	5.574,19	6.096,87
Remunerações a Pagar - Pessoal	48.349,63	41.250,36
Comissões Mr Duboi (Herdeiros)	0,00	226.983,78
Sucursal FRPessoal	10.768,81	6.575,82
TOTAL	**462.258,41**	**509.254,96**

13. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	2014			2013		
	Vendas	Anulação vendas entre Sede e Sucursal FR	Vendas MOMSTEEL	Vendas	Anulação vendas entre Sede e Sucursal FR	Vendas MOMSTEEL
Vendas SEDE - PT						
Produtos Acabados -MN	1.274.064,24	0,00	**1.213.806,13**	2.104.845,73	0,00	**2.104.845,73**
Produtos Acabados - INTRA	2.091.793,25	(2.091.793,25)	**0,00**	662.027,35	(640.809,75)	**21.217,60**
Produtos Acabados - EXTRA	1.099.675,55	0,00	**1.099.675,55**	246.722,08	0,00	**246.722,08**
Especialização do Acréscimo - Mapa de Obras	304.869,80	0,00	**304.869,80**	0,00	0,00	**0,00**
SUBTOTAL - VENDAS MERCADORIAS PROD. ACABADOS	**4.770.402,84**	**(2.091.793,25)**	**2.618.351,48**	**3.013.595,16**	**(640.809,75)**	**2.372.785,41**
Fabricação - MN	624.309,38	0,00	**624.309,38**	268.336,66	0,00	**268.336,66**
Serviços de Engenharia - EXTRA	65.000,00	0,00	**65.000,00**			
Fabricação - INTRA	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
SUBTOTAL - PRESTAÇÕES SERVIÇOS	**689.309,38**	**0,00**	**689.309,38**	**268.336,66**	**0,00**	**268.336,66**
Vendas SUCURSAL - FR	**2.091.793,25**	**0,00**	**2.091.793,25**	**998.556,86**	**0,00**	**998.556,86**
Totais	7.551.505,47	(2.091.793,25)	**5.399.454,11**	4.280.488,68	(640.809,75)	**3.639.678,93**
Rendimentos Diferidos						
Vendas e Prestações Serviços DR			**5.399.454,11**			**3.639.678,93**

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	2014	2013	% VAR
Subcontratos	**601.346,44**	**284.165,98**	**111,62%**
Subcontractos Nacional	311.483,78	98.395,26	216,56%
Subcontratos - Intracomunitarios	23.843,68	185.770,72	-87,16%
Subcontratos - Extracomunitários	266.018,98	0,00	
Serviços Especializados	**180.349,74**	**126.322,02**	**42,77%**
Trabalhos Especializados	37.041,81	72.399,39	-48,84%
Publicidade e Propaganda	10.877,01	9.015,36	20,65%
Vigilância e Segurança	3.858,00	4.392,00	-12,16%
Honorários	47.960,60	19.963,35	140,24%
Comissões	37.070,46	0,00	
Conservação e Reparação	43.541,86	20.551,92	111,86%
Materiais	**96.069,04**	**64.288,43**	**49,43%**
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	92.378,49	58.298,92	58,46%
Livros e Documentação Técnica	93,35	98,32	-5,05%
Material de Escritório	2.948,72	5.659,67	-47,90%
Artigos para Oferta	648,48	231,52	180,10%
Energia e fluidos	**70.039,24**	**62.040,36**	**12,89%**
Electricidade	40.319,33	34.834,50	15,75%
Combustíveis	2.060,06	3.420,42	-39,77%
Água	2.518,59	3.241,91	-22,31%
Outros	25.141,26	20.543,53	22,38%
Deslocações, estadas e transportes	**286.918,85**	**193.845,84**	**48,01%**
Deslocações e Estadas	107.025,45	107.750,19	-0,67%
Transportes de Pessoal	350,00	0,00	
Transportes de Mercadorias	179.543,40	86.095,65	108,54%
Serviços diversos	**237.389,57**	**196.846,38**	**20,60%**
Rendas e Alugueres	139.201,63	94.526,12	47,26%
Comunicação	12.783,26	11.970,69	6,79%
Seguros	40.400,63	49.226,54	-17,93%
Contencioso e Notariado	1.267,00	835,79	51,59%
Despesas de Representação	25.377,35	23.684,58	7,15%
Limpeza Higiene Conforto	11.575,36	10.597,38	9,23%
Outros serviços	6.784,34	6.005,28	12,97%
TOTAL	**1.472.112,88**	**927.509,01**	**58,72%**

15. GASTOS COM PESSOAL

GASTOS COM PESSOAL	2014			2013		
	Sede - PT	Sucursal - FR	TOTAL	Sede - PT	Sucursal - FR	TOTAL
Remunerações dos órgãos sociais	43.648,08	0,00	**43.648,08**	43.628,08	0,00	**43.628,08**
Remunerações do pessoal	647.837,94	31.503,27	**679.341,21**	555.263,07	30.559,51	**585.822,58**
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Indemnizações	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Encargos sobre remunerações	154.541,06	0,00	**154.541,06**	132.594,64	0,00	**132.594,64**
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	13.260,49	0,00	**13.260,49**	14.070,88	0,00	**14.070,88**
Gastos de acção social	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Outros gastos com o pessoal	9.631,45	0,00	**9.631,45**	12.085,21	0,00	**12.085,21**
TOTAL	**868.919,02**	**31.503,27**	**900.422,29**	**757.641,88**	**30.559,51**	**788.201,39**

FUNCIONÁRIOS	2014			2013		
	Sede - PT	Sucursal - FR	TOTAL	Sede - PT	Sucursal - FR	TOTAL
Administradores	4		**4**	3		**3**
Pessoal de Engenharia	5	1	**6**	5	1	**6**
Pessoal Administrativo	2		**2**	2		**2**
Pessoal Produção	37		**37**	30		**30**
N.º Médio	**48**	**1**	**49**	**40**	**1**	**41**

16. OUTROS RENDIMENTOS

	2014			2013		
	Sede-PT	Sucursal-FR	TOTAL	Sede-PT	Sucursal-FR	TOTAL
Descontos de pronto pagamento obtidos	79,29	0,00	**79,29**	8.378,22	0,00	**8.378,22**
Com regularizaçãode iva	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Sem regularização de iva	79,29	0,00	**79,29**	8.378,22	0,00	**8.378,22**
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	**0,00**	9.488,30	0,00	**9.488,30**
Alienações	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Sinistros	0,00	0,00	**0,00**	9.488,30	0,00	**9.488,30**
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	13.944,88	0,00	**13.944,88**	0,00	0,00	**0,00**
ACE - TemBestCivilCooperation	13.944,88	0,00	**13.944,88**			
Outros	146.527,18	0,00	**146.527,18**	80.577,91	0,00	**80.577,91**
Correcções relativas a períodos anteriores	6.154,19	0,00	**6.154,19**	3.111,47	0,00	**3.111,47**
Excesso estimativa de imposto	43.286,55	0,00	**43.286,55**	0,00	0,00	**0,00**
Imputação de subsidio ao investimento	97.047,57	0,00	**97.047,57**	0,00	0,00	**0,00**
Outros não especificados	38,87	0,00	**38,87**	8.757,08	0,00	**8.757,08**
TOTAL	**160.551,35**	**0,00**	**160.551,35**	**98.444,43**	**0,00**	**98.444,43**

17.OUTROS GASTOS

	2014			2013		
	Sede-PT	Sucursal-FR	TOTAL	Sede-PT	Sucursal-FR	TOTAL
Impostos	5.799,29	0,00	**5.799,29**	8.064,28	0,00	**8.064,28**
Impostos directos - IMI	1.475,28	0,00	**1.475,28**	0,00	0,00	**0,00**
Impostos indirectos - Imp Selo	3.637,61	0,00	**3.637,61**	0,00	0,00	**0,00**
Taxas	686,40	0,00	**686,40**	0,00	0,00	**0,00**
Descontos de pronto pagamento concedidos	12.511,03	0,00	**12.511,03**	32,76	0,00	**32,76**
Outros	29.494,26	0,00	**29.494,26**	2.021,16	3.983,31	**6.004,47**
Correcções relativas a períodos anteriores	28.316,14	0,00	**28.316,14**	300,00	0,00	**300,00**
Donativos	350,00	0,00	**350,00**	540,00	0,00	**540,00**
Quotizações	828,12	0,00	**828,12**	1.068,00	0,00	**1.068,00**
Outros não especificados	0,05	38.262,61	**38.262,66**	113,16	3.983,31	**4.096,47**
Despesas com propriedade industrial	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Multas e penalidades	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	**0,00**
Outros não especificados	0,05	0,00	**0,05**	113,16	0,00	**113,16**
Outros não especificados (Realizados pela Suc FR)	0,00	38.262,61	**38.262,61**	0,00	3.983,31	**3.983,31**
Outros diversos	**230,88**	**0,00**	**230,88**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**48.035,51**	**38.262,61**	**86.298,12**	**10.085,44**	**3.983,31**	**14.101,51**

18. GASTOS DE FINANCIAMENTO

GASTOS DE FINANCIAMENTO	2014	2013
Juros c/ Aceites	0,00	283,23
Juros de PME Crescimento	28.294,82	8.041,59
Juros Livranças	7.171,82	1.514,92
Juros Financiamento à exportação	4.091,98	0,00
Juros de acordos (Seg. Social)	11.315,53	17.676,19
Juros Contratos locação Financeira	29.913,12	40.759,98
Juros de Confirming	0,00	12.764,02
Juros de mora e compensatórios	1.026,88	0,00
Outros Encargos Financiamento (Sucursal FR)	671,41	0,00
Outros Encargos Financiamento	18.589,00	1.840,06
TOTAL	**101.074,56**	**82.879,99**

Os Juros de acordos dizem respeito aos encargos suportados com os planos de pagamento da segurança social.

19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Descrição do Bem	Contrato n.º	Locadoras	Valor contrato	Termo da opção de compra
Pavilhão Industrial	20002295	BPI-CGD	1.500.000,00	Final do contrato
Linha de Corte e Furação	10011507	BPI-CGD	522.000,00	Final do contrato
Pontes Rolantes	10011511	BPI-CGD	101.500,00	Final do contrato
Decapagem Automática	10011509	BPI-CGD	250.000,00	Final do contrato
TOTAIS VALOR AQUISIÇÃO LEASINGS			**2.373.500,00**	

	Passivo não corrente		Passivo corrente		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Pavilhão Industrial	585.398,45	750.280,04	90.000,00	97.200,00	675.398,45	847.480,04
Linha de Corte e Furação	0,00	0,00	0,00	64.276,10	0,00	64.276,10
Pontes Rolantes	0,00	0,00	0,00	12.498,14	0,00	12.498,14
Decapagem Automática	0,00	0,00	0,00	26.480,68	0,00	26.480,68
TOTAL LEASINGS	**585.398,45**	**750.280,04**	**90.000,00**	**200.454,92**	**675.398,45**	**950.734,96**
Outros financiamentos						
Emp. Curto Prazo - Livrança	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00
PME Crecimento (250M€)	135.416,63	177.083,31	41.666,68	41.666,68	177.083,31	218.749,99
PME Crecimento (500M€)	333.333,36	416.666,68	83.333,32	83.333,32	416.666,68	500.000,00
Financiamento exportação	0,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
Cartão de Crédito	0,00	0,00	866,91	801,91	866,91	801,91
Outros Financiadores - IAPMEI	0,00	0,00	49.126,64	0,00	49.126,64	0,00
Empréstimos de Accionistas	0,00	0,00	11.931,37	13.931,37	11.931,37	13.931,37
TOTAL ENTIDADES BANCÁRIAS	**468.749,99**	**593.749,99**	**486.924,92**	**389.733,28**	**955.674,91**	**983.483,27**
TOTAL FINANCIAMENTOS	**1.054.148,44**	**1.344.030,03**	**576.924,92**	**590.188,20**	**1.631.073,36**	**1.934.218,23**

Os leasing's referentes aos equipamentos: "linha de corte e furação", "Ponte rolantes" e "Decapagem automática" terminaram no período de 2014, tendo a sociedade exercido a opção de compra, mantendo-se os mesmos operacionais.

20. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

SROC
VITOR VALENTE

VITOR VALENTE, SOCIEDADE
DE REVISORES OFICIAIS DE
CONTAS, UNIPESSOAL, LDA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de MOMSTEELPOR, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 6.564.275,46 euros e um total de capital próprio de 2.552.552,54 euros, incluindo um resultado líquido de 310.131,19 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

RUA DR. JOSÉ HENRIQUES VAREDA, 30 - 2ºDTO . 2410-122 . LEIRIA TEL. 244 833 100 FAX. 244 828 198 APARTADO 4060 . 2411-901 . LEIRIA
SEDE: R. CIDADE NOVA LISBOA, N.º 11 - 1800-107 LISBOA TLM. 919 781 891 vitor.valente@vvsroc.pt NIF: 508410630 CAPITAL SOCIAL: 5.000 €

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de MOMSTEELPOR, S.A., em 31 de Dezembro de 2014, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

SROC
VITOR VALENTE

VITOR VALENTE, SOCIEDADE
DE REVISORES OFICIAIS DE
CONTAS, UNIPESSOAL, LDA

ÊNFASE

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:

9. A sociedade procedeu em 2008, à Reavaliação Livre das instalações da empresa, com a qual procedeu à criação de um Excedente de Revalorização de € 1.028.520,47. O termo de avaliação foi subscrito por um perito credenciado para o efeito. O saldo da conta Excedentes de Revalorização ascende a € 771.390,37 à data de 31/12/2014.

Leiria, 26 de Março de 2015

Vítor Valente – SROC, Unipessoal, Lda. (Inscrita sob o n.º 213)
representada por
Dr. Vítor Manuel Simões Valente
Revisor Oficial de Contas n.º 708

RUA DR. JOSÉ HENRIQUES VAREDA, 30 - 2ºDTO. 2410-122 LEIRIA TEL. 244 823 100 FAX. 244 828 198 APARTADO 4050 2411-901 LEIRIA
SEDE: R. CIDADE NOVA LISBOA, N.º 11 - 1600-107 LISBOA TLM. 918 701 681 vitor.valente@vvsroc.pt NIF 505410630 CAPITAL SOCIAL: 5.000 €

21. PARECER FISCAL ÚNICO

SROC
VITOR VALENTE

VITOR VALENTE, SOCIEDADE
DE REVISORES OFICIAIS DE
CONTAS, UNIPESSOAL, LDA

MOMSTEELPOR, S.A.

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas

1. De acordo com o contrato da Sociedade e em cumprimento da Lei, o Fiscal Único apresenta o seu relatório e parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e demais documentos de Prestação de Contas da sociedade MOMSTEELPOR, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

2. No âmbito das competências legal e estatutariamente conferidas acompanhámos a gestão da sociedade, tendo procedido às verificações dos livros, registos e documentos e à conformidade da sua escrituração com os princípios contabilísticos geralmente aceites e com observação dos requisitos legais.

3. O Conselho de Administração e os serviços da sociedade prestaram-nos todos os esclarecimentos que lhes solicitámos.

4. O Balanço referido, as Demonstrações de Resultados por natureza e das Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os respectivos Anexos assim como o Relatório de Gestão estão elaborados de acordo com a Lei vigente, reflectindo com exactidão, não só a situação da empresa como também os resultados do exercício.

5. Nessa conformidade, emitimos a Certificação Legal de Contas com uma Ênfase, que se dá aqui como reproduzida.

SROC
VITOR VALENTE

VITOR VALENTE, SOCIEDADE
DE REVISORES OFICIAIS DE
CONTAS, UNIPESSOAL, LDA

6. Em conclusão, somos de parecer que:

   a) Sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza, e o respectivo Anexo, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

   b) Seja aprovada a proposta do Conselho de Administração para aplicação dos resultados.

Leiria, 26 de Março de 2015

O Fiscal Único

Vítor Valente – SROC, Unipessoal, Lda.
Representada por
Vítor Manuel Simões Valente

RUA DR. JOSÉ HENRIQUES VAREDA, 30 - 2ºDTO . 2410-123 . LEIRIA TEL. 244 833 109 FAX. 244 829 199 APARTADO 4080 . 2411-901 . LEIRIA
SEDE: R. CIDADE NOVA LISBOA, N.º 11 - 1600-107 LISBOA TLM. 919 701 681 vitor.valente@vvsroc.pt NIF: 509410630 CAPITAL SOCIAL: 5.000 €

MOMSTEEL

GREEN BUILDING SOLUTIONS